

# SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 - A COMUNICAÇÃO</b> .....                             | <b>2</b>  |
| 1.1. OBJETIVO .....  | 2         |
| 1.2. ELEMENTOS ESSENCIAIS DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ..... | 2         |
| 1.3. O SEU CORPO FALA .....                                | 3         |
| 1.4. BARREIRAS NAS COMUNICAÇÕES .....                      | 3         |
| 1.5. BASES DA COMUNICAÇÃO .....                            | 5         |
| <b>2 - LINGUAGEM - LÍNGUA - FALA</b> .....                 | <b>6</b>  |
| 2.1. LINGUAGEM .....                                       | 6         |
| 2.2. LÍNGUA .....  | 6         |
| 2.3. FALA .....  | 6         |
| 2.4. REGISTROS OU NÍVEIS DE LINGUA(GEM) .....              | 6         |
| 2.5. LÍNGUA FALADA .....                                   | 7         |
| 2.6. LÍNGUA ESCRITA .....                                  | 8         |
| <b>3 - NOÇÃO DE TEXTO</b> .....                            | <b>9</b>  |
| 3.1. CONCEITOS BÁSICOS .....                               | 9         |
| 3.2. CATEGORIAS DE TEXTOS .....                            | 9         |
| 3.3. O TEXTO DE INSTRUÇÕES .....                           | 10        |
| <b>4 - REDAÇÃO TÉCNICA</b> .....                           | <b>11</b> |
| 4.1. O QUE É REDAÇÃO TÉCNICA? .....                        | 11        |
| 4.2. TIPOS DE REDAÇÃO TÉCNICA .....                        | 11        |
| <b>5 - GRAMÁTICA E ORTOGRAFIA</b> .....                    | <b>20</b> |
| 5.1. USO DO "A" OU "HÁ" .....                              | 20        |
| <b>6 - CONCORDÂNCIA NOMINAL</b> .....                      | <b>21</b> |
| 6.1. PROBLEMAS GERAIS DA LÍNGUA CULTA .....                | 25        |
| <b>7 - CONCORDÂNCIA VERBAL</b> .....                       | <b>29</b> |
| 7.1. CASOS ESPECIAIS .....                                 | 29        |
| <b>8 - ORTOGRAFIA</b> .....                                | <b>32</b> |
| 8.1. ALGUMAS REGRAS NOVAS .....                            | 32        |
| 8.2. QUANTO À GRAFIA CORRETA EM LÍNGUA PORTUGUESA .....    | 33        |

# 1 - A COMUNICAÇÃO

Comunicar é a utilização de qualquer meio pelo qual um pensamento é transmitido de pessoa sem perder, tanto quanto possível, a sua intenção original. Assim, comunicar implica busca de entendimento, de compreensão. Em suma, contato. É uma ligação, transmissão de sentimentos e idéias.

## 1.1. Objetivo

Influenciar para afetar com intenção, visando a uma reação específica de uma pessoa ou grupo (mudança no comportamento).

Em outros tempos, acreditava-se que, para manter uma comunicação, era necessário apenas um diálogo, ou uma escrita, mas estudos recentes da psicologia moderna constataram que alguns itens a mais constituem uma comunicação real.

Nessa constatação de processo, deve-se observar que a fonte e o receptor são sistemas similares. Se assim não fosse, não haveria comunicação.

## 1.2. Elementos Essenciais do Processo de Comunicação

Comunicar envolve uma dinâmica que não dispensar as unidades que englobam o processo e que, dissociadas, constituem os elementos mais importantes da comunicação.

**A. Fonte.** Fonte é a origem da mensagem.

- Exemplo: Ao enviar um telegrama, será fonte o redator do mesmo.

**B. Emissor.** Emissor é quem envia mensagem através da palavra oral ou escrita, gestos, expressões, desenhos, etc. Pode ser também uma organização informativa como rádio, TV, estúdio cinematográfico.

- Exemplo: Ao enviar um telegrama, será emissor o telegrafista que codifica a mensagem.

Geralmente, a fonte coincide com o emissor.

Exemplo: Num diálogo, o falante é fonte e emissor ao mesmo tempo.

**C. Mensagem.** Mensagem é o que a fonte deseja transmitir, podendo ser visual, auditiva ou audiovisual. Serve-se de um código que deve ser estruturado e decifrado. É preciso que a mensagem tenha conteúdo, objetivos e use canal apropriado.

- Exemplo: No telegrama, a mensagem é o texto.

**D. Recebedor/Receptor.** Recebedor/receptor é um elemento muito importante no processo. Pode ser a pessoa que lê, que ouve, um pequeno grupo, um auditório, uma multidão.

Ao recebedor/receptor cabe decodificar a mensagem e dele dependerá, em termos, o êxito da comunicação. Temos que considerar, nesse caso, os agentes externos do recebedor/receptor (ruídos entropia<sup>1</sup>).

- Exemplo: Ao enviar um telegrama, o recebedor/receptor será o telegrafista que decodifica a mensagem.

**E. Destino.** Destino é(são) a(s) pessoa(s) a quem se dirige mensagem.

- Exemplo: Ao enviar um telegrama, o destino será o destinatário.

Geralmente, o destino coincide com o recebedor/receptor.

Exemplo: Num diálogo, o ouvinte é destino e recebedor/receptor ao mesmo tempo.

**F. Canal.** Canal é a forma utilizada pela fonte para enviar a mensagem. Ele deve ser escolhido cuidadosamente, para assegurar a eficiência e o bom êxito da comunicação.

O canal pode ser:

- Natural = Órgãos Sensoriais
- Tecnológicos = Espacial ou Temporal

**Canal tecnológico espacial.** Leva a mensagem de um lugar para o outro como o rádio, telefone, telex, teletipo, televisão, fax, etc.

**Canal tecnológico temporal.** Transporta a mensagem de uma época para a outra, como os livros, os discos, fotografias, slides, fitas gravadas, videoteipe, etc.

**G. Código.** Código, é o conjunto de sinais estruturados. O código pode ser:

- Verbal
- Não-Verbal

**O código verbal** é o que utiliza a palavra falada ou escrita.

- Exemplo: português, inglês, francês, etc.

**O código não-verbal** é o que não utiliza a palavra.

- Exemplo: Gestos, sinais de trânsito, expressão facial, etc.

O código não-verbal não é só visual ou sonoro, mas plurissignificante. Apresenta-se fragmentado, imprevisível, não-linear, ao contrário do código verbal, que é discursivo e onde, geralmente, predomina a lógica.

Alguns códigos não-verbais, pela sua própria natureza, dificultam a decodificação.

IMPORTANTE!

Devemos ficar atentos para as FALHAS, as DISTORÇÕES, as DEFORMAÇÕES das mensagens, os DEVANEIOS e as FALSAS verdades, as quais fazem com que raramente um fato seja relatado da maneira que realmente ocorreu.

### 1.3. O Seu Corpo Fala

Muita vezes nós não conseguimos harmonizar o que sai da nossa boca com o que sentimos, outras vezes, o nosso corpo fala por si só. O corpo expressa as nossas ansiedades, desejos e conquistas de forma natural, mesmo que nossas palavras digam ao contrário. Os gestos podem significar mais que você imagina! O Corpo Fala sem Palavras. Pela linguagem do corpo, você diz muitas coisas aos outros. E ele tem muitas coisas a dizer a você

Consciente ou inconscientemente: falar é uma atitude consciente, enquanto a postura é inconsciente.

### 1.4. Barreiras nas Comunicações

Muitas vezes a comunicação deixa de efetivar-se por barreiras, "obstáculos", que restringem a sua eficácia, os quais podem estar ligados ao emissor, ao receptor, ou a ambos, ou ainda a interferências presentes no canal de comunicação.

Nós podemos entender como barreiras nas comunicações, desde as limitações de ordem emocional, tais como a incapacidade dos interlocutores para abordar determinados temas considerados por demais ameaçadores, até as dificuldades relacionadas a utilização